

## A Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil na Biblioteca SciELO-Br

### *The Journal of Mother and Child Health in the SciELO-Br Library*

A produção científica brasileira tem experimentado rápido crescimento nas últimas duas décadas, em grande parte devido à expansão e consolidação dos programas de pós-graduação, que se tornaram espaços centrais no desenvolvimento das atividades de pesquisa no país. Segundo o Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), há atualmente 48.871 pesquisadores cadastrados no Brasil, reunidos em 11.760 grupos de pesquisa. A grande área da saúde responde por parcela expressiva desse total, uma vez que 30% dos grupos de pesquisa estão classificados nas áreas das ciências da saúde e/ou biológicas.

Como não poderia ser diferente, tamanha movimentação reflete-se diretamente sobre a área da editoração científica. Nos últimos anos, inúmeros títulos de periódicos surgiram no país. Além disso, praticamente todas as revistas consideradas mais tradicionais passaram por importantes reformulações, que implicaram na implementação de novas políticas editoriais, alterações de formato e *lay out*, e assim por diante. Quem acompanha a trajetória da editoração científica percebe claramente que a comunidade de editores brasileiros tem buscado aperfeiçoar as publicações sob sua responsabilidade, visando não somente consolidar espaços junto a leitores e autores no país, como também ultrapassar fronteiras, identificando e buscando atrair novos públicos na América Latina e em outras regiões do mundo. Por sua vez, o autor brasileiro tornou-se mais exigente - não se trata mais de "simplesmente" publicar, mas a revista escolhida deve gozar de reputação entre seus pares, ser bem produzida e, muito importante, estar indexada nas bases de informação bibliográfica consideradas mais relevantes para a área. Cada vez mais, os comitês assessores dos principais órgãos de fomento à pesquisa e de avaliação dos programas de pós-graduação levam em consideração a qualidade dos periódicos.

Foi nesse cenário de expansão quantitativa e qualitativa que surgiram iniciativas para assegurar maior visibilidade à produção científica nacional. É o caso da Biblioteca Eletrônica *online* (ou Scientific Electronic Library Online), mais conhecida por SciELO, uma "biblioteca virtual" que se destina a disponibilizar conteúdos completos de um conjunto selecionado de revistas científicas de várias áreas do conhecimento. Com menos de duas dezenas de títulos há uns poucos anos atrás, no presente a coleção SciELO-Brasil já conta com 130 revistas. Trata-se de projeto eminentemente nacional que se encontra em franco processo de "exportação", já estando presente na Chile, Costa Rica, Cuba, Espanha, México e Venezuela.

Na prática, SciELO é muito mais do que apenas uma biblioteca. Devido ao desenvolvimento de um criterioso conjunto de itens de avaliação para a seleção de novos títulos e para a permanência na coleção, SciELO tem se firmado como espaço único no cenário nacional no que tange à avaliação da qualidade das revistas científicas. Para os editores, ter a revista sob sua responsabilidade incluída na coleção SciELO passou a ser visto como fator de prestígio acadêmico para a publicação, tanto pelos critérios de seleção e permanência, como pela visibilidade que pode vir a ser alcançada. Assim, há revistas na SciELO que chegam a ter mais de 100.000 acessos a artigos por ano, algo que multiplica, numa escala sem precedentes, as possibilidades de disseminação de seus conteúdos, que até então dependiam das pequenas tiragens que caracterizam a grande maioria das revistas nacionais.

Um dos mais novos integrantes do sistema SciELO é a *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, cuja inclusão na coleção é um atestado da qualidade alcançada nos seus três primeiros anos de publicação. Trata-se de projeto editorial consistente, que sucede, no âmbito do Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), a *Revista do IMIP*, publicada durante 15 anos sem interrupção, até 2000. Além de importante para a *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, diria que a inclusão não é menos significativa para a coleção SciELO e para a biblioteca brasileira de periódicos científicos. Apesar da importância do tema saúde materno infantil, tanto na medicina quanto na saúde pública brasileira, não há outro periódico na coleção SciELO que cubra essa especialidade. Descortina-se, portanto, uma nova fase para a jovem, mas já madura, *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*.

Carlos E.A. Coimbra Jr.  
Escola Nacional de Saúde Pública  
Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro